**BREVE CANTATA DE NATAL 2005**

*Reneu Prediger*

A ideia nova que está por traz desta breve cantata é apresentar a história da Boa Nova do Natal em nova roupagem: o canto.

Existem duas versões: a simplificada que segue uma só melodia (Pela Noite de Natal) e uma versão um pouco mais sofisticada (mais melodias).

A ideia geral é envolver toda a comunidade e seus grupos: crianças, adolescentes, jovens, grupo de canto, senhoras, coral, etc. E além de ser cantada, a peça pode ser (deveria ser) encenada.

O desafio é grande, mas tente! Quando na comunidade existe dificuldade do ator cantar, o canto pode ser substituído por um solista do coral ou de um outro grupo. Se ainda persistir o problema, o verso pode ser recitado como poesia. Não desanime. Use a criatividade!

Quando eu estava montando esta cantata, eu a imaginei assim:

**Intróito**: O coral canta, mas as cortinas do palco ou altar ficam fechadas.

Quando o grupo canta, há no palco ou altar apenas uma vela e pouca luz, Depois, fecham-se as cortinas para a 1ª. Cena.

**1ª. Cena**: No palco ou altar está Maria. Pelo corredor entra Gabriel e se encontra com Maria. Esta se assusta. Cuidado com a sincronia do canto. Para ajudar o canto seria bom se na comunidade o organista, ou outro músico pudesse tocar a melodia do canto. Assim as passagens do grupo ao anjo ou a Maria não seriam com quebras. Findada a cena, fecham-se as cortinas. Muda de cenário.

**2ª. Cena**: No palco está José. Pode-se montar uma pequena carpintaria: um serrote, um martelo, um esquadro, umas tábuas, uns cepos,... José está se exercitando, cansa. Senta e dorme. Após o anjo cantar, ele se acorda, se estica e sai pelo corredor. Fecham-se as cortinas.

**3ª. Cena**: No palco vem um soldado, com um rolo, abre e canta. Podem existir figurantes que vão escutar o edito do imperador. Fecham-se as cortinas

**4ª. Cena**: O coral canta e Maria e José entram pelo corredor. Na portaria, o porteiro dorme. José bate palmas. Ele não acorda e eles seguem até o palco ou altar onde há uma manjedoura. Deixa Maria e vai buscar urna vela. Quando chega, Jesus já nasceu. Fecham-se as cortinas.

**5ª. Cena**: No palco estão os pastores do campo e lhes é anunciado o nascimento de Jesus.. Depois da saída dos anjos e dos pastores do palco é necessária uma pausa para troca de cenário. Fecham-se as cortinas. Na volta, estão, no palco, José e Maria e a manjedoura. Quando os pastores ou só um deles cantar a 2ª. estrofe, pode se levantar e dirigir seu canto à comunidade, que na sequência responde cantando. Terminada a cena, fecham-se as cortinas.

**6ª. Cena**: Os magos passeiam pelo corredor. No meio da Igreja pode se fazer uma estrela que será puxada com fios de linha.

**7ª. Cena**: No palco está Herodes, soldados e o profeta com um rolo à mão. Os magos entram pelo corredor. Após o profeta cantar, os magos saem pelo corredor. Fecham-se as cortinas.

**8ª. Cena**: No palco está a manjedoura. Os magos entram pelo corredor, a estrela agora é puxada até a estrebaria (palco). Os magos se ajoelham e dão seus presentes. E a comunidade é convidada a cantar.

**Epílogo**: Todos que participaram da encenação vão ao palco. São cantados os hinos finais. Há diversas sugestões. Cada qual deve saber escolher quantos e quais. E encerra-se com o hino: Noite feliz.

Que todos que fizerem uso deste singelo material possam ter e despertar o sentimento mais lindo e profundo do Natal: NASCEU JESUS, O MEU, O TEU, O NOSSO SALVADOR E TAMBÉM DO MUNDO NTEIRO. Isto é Natal. FELIZ NATAL!

**Intróito**

1. Já vem perto o Natal,

canta o verde pinhal.

Há sons festivos no ar,

vibram acordes no lar.

2. Cessem prantos e dor,

Vence as mágoas o amor

Do meigo infante Jesus

Que muda as trevas em luz.

3. Folga, ó meu coração,

Ouve a doce canção

Da multidão celestial:

Já está perto o Natal.

***Grupo***

E a mui tempo atrás, se vivia escuridão,

Se aguardava a luz do céu, que traz viva ao coração.

Os profetas anunciavam a chegada desta luz.

O menino ao nascer teve o nome de Jesus.

E o povo esperava a demonstração do amor.

Pra unir todo o rebanho do qual Cristo é o Pastor.

Pra unir todo o rebanho do qual Cristo é o Senhor!

**Cena I: Anunciação à Maria**

***Pela Noite de Natal***

Na região da Galiléia, arraial de Nazaré.

/: Uma moça muito jovem; era humilde e tinha fé. :/

O seu nome era Maria, prometera se casar.

/: com José, o carpinteiro, que também morava lá:/

Ao Entrar na casa dela, foi direto se encontrar

/:Com a virgem agraciada, e lhe disse sem tardar. :/

***Anjo:***

Te alegra, agraciada! Pois, contigo está o Senhor!

/: Trago-te boa mensagem, do teu Deus e seu amor.:/

***Grupo:***

E Maria perturbou-se, e pôs logo a pensar.

/: qual seria o sentido, desta saudação sem par. :/

***Anjo***:

O Maria, ó Maria! Não se apegues ao temor!

/: Tu achaste graça à virgem, de Teu Deus, o bom Senhor. :/

Eis que tu conceberás: a um filho darás à luz

/: eis do mundo o salvador, o seu nome é Jesus :/

Para sempre reinará o seu reino não tem fim.

/: Ele diz hoje pra nós, venham todos para mim :/

***Maria***:

Mensageiro do bom Deus: Mas como isso há de ser?

/:Eu não tenho ainda marido! Como posso um filho ter? :/

***Anjo:***

É o Espirito de Deus e a força do Senhor,

/: que te envolve hoje mesmo; serás mãe do Salvador. :/

***Maria***

Eis aqui minha resposta: Sou a serva do Senhor,

/: Que se cumpra o que disseste! Nasce o Verbo do amor. :/

**Cena II — José recebe a notícia**

***Grupo***:

Na região da Galileia, arraial de Nazaré,

/: Existia um carpinteiro, o seu nome era José. :/

E sabendo que Maria, um bebê iria ter

/: Deu um tempo no namoro, pra melhor tudo entender.:/

E cansado do trabalho, pensou logo em descansar.

/: E um anjo em seu sonho, tratou tudo de explicar.:/

***Anjo***:

Vá buscar tua mulher, não a temas em receber,

/: O que nela foi gerado, vem de Deus e seu poder. :/

Eis que ela conceberá: a um filho dará a luz

/:por ser ele o Salvador, o seu nome é Jesus :/

Despertado do seu sono, coração já transformado.

Recebeu sua mulher, não viveu amargurado;

Recebeu sua mulher e viveu bem ao seu lado.

**Cena III - O decreto**

***Arauto:***

Ouçam todos: é vontade do cruel imperador

/: saber qual é a contagem e do reino o esplendor.:/

Ouçam todos o decreto: a contagem é geral!

/: Cada qual que se dirija, a sua terra Natal. :/

**Cena IV - À caminho de Belém**

Assim pôs-se a caminho, o carpinteiro José.

/: E saiu da Galileia, arraial de Nazaré. :/

E com Ele foi Maria que esperava um neném.

/: A jornada era grande até a vila de Belém. :/

Pela Noite de Natal, Noite de tanta alegria

/: Caminhando foi José, caminhando foi Maria. :/

Eles vão para Belém. Mais de noite que de dia

/:E chegaram a Belém. Toda a gente já dormia. :/

Abre a porta, ó porteiro. O portão da hospedaria.

/: Nada disse o porteiro. Também ele já dormia. :/

Encontraram só pousada. Dentro duma estrebaria.

/: Lá ficaram estes dois. Até o romper do dia! : /

Buscou fogo o bom José, porque a noite estava fria.

/: Lá ficou ao desamparo, sozinha a mulher Maria. :/

Quando voltou o bom José, Viu já a mãe Maria

/: O Menino nos seus braços, que todo o mundo alumia :/

**Cena V - Os pastores**

***Grupo***:

Por aquelas bandas havia, uns pastores a vigiar

/: e cuidavam das ovelhas, para o mal não se apossar. :/

E um anjo lá desceu, e brilhou a escuridão.

/: e ficaram os pastores com temor da aparição. :/

E o anjo lhes falou: Não há nada pra temer.

/: pois vos trago boa nova, do que Deus fez suceder. :/

***Grupo:***

E então apareceram, anjos mil a entoar!

/: a mais linda melodia, vozes mil a Deus louvar. :/

***Anjos*** ( HPD 346)

Glória, glória, glória a Deus nas alturas.

Glória, gloria, paz entre nós, paz entre nós.

***Grupo:***

Indo embora os anjos mil; os pastores, sem tardar.

/: A Belém foram apressados, pro menino encontrar!:/

(Pausa)

***Coral***:

1. Eu venho a vós dos altos céus, / trazendo anúncio bom de Deus.

da boa nova hei de cantar, / quero exaltar e jubilar.

2. Menino lindo vos nasceu, / Maria foi que a luz o deu;

é tão pequeno, terno e bom! / Cantai louvor em claro tom!

3. É Cristo, Deus, nosso Senhor, / liberta-vos de toda a dor ;

vem mesmo para vos salvar / e do pecado vos livrar.

4. Felicidade singular / o Pai vos soube preparar:

Jesus vos traz a salvação / de sua celestial mansão.

5. Vede, ó pastores, os sinais: / Assim o Salvador achais:

Na pobre manjedoura jaz / o eterno Príncipe da Paz.

6. Ó vinde todos jubilar, com os pastores adorar.  
Olhai o que Deus Pai nos deu: O bem-amado Filho seu.

**Grupo:**

E na vila de Belém, acham lá José e Maria

/: e deitada na manjedoura, a criança já dormia.:/

(Os pastores ou um só deles)

***Conversa dos pastores***

***(Reneu Prediger- 29.09.2005)***

Estando nós a vigiar um anjo novas a nós vem dar

Diz que em Belém o Jesus meigo e gentil veio hoje à luz.

/: Diz que o menino encantador é do universo Criador. :/

Ao ver o infante a dormir, não pude mais afastar dali.

Eu sempre o guardarei, pois ele é meu eterno Rei.

/: Este menino encantador se revelou como meu Senhor. :/

***Grupo***:

E saindo de Belém, se puseram a divulgar:

/: o que viram e ouviram, da criança e do lugar. :/

E aqueles que ouviram sobre o nosso salvador

/: se alegravam e contavam, o que fez o bom Senhor :/

***Comunidade***

1. Quero ir com os pastores, e render a Deus louvores

Pelo seu imenso amor, por nos dar o Salvador.

***Crianças***

Vicente Russo

1. Num berço de palha, em noite de luz

Nasceu um menino chamado Jesus.

**Cena VI — Os magos**

E uns sábios do Oriente, se puseram a caminhar;

/: em busca do menino, Rei do céu, para adorar .:/

Avistaram a estrela e luzindo foi brilhante

/: Entenderam o sinal: já nascera o Rei importante.:/

**Cena VII — Jerusalém**

Foram em busca do menino, capital Jerusalém.

/: Não havia ali nascido, pois nascera em Belém. :/

Mas Herodes se alarmou e o poder estremeceu.

/: Indagava sobre o Cristo e o profeta respondeu.:/

***Profeta***:

É na vila de Belém, onde o Guia vai nascer.

/: para apascentar o povo, com justiça e bem-querer.:/

**Cena VIII — A manjedoura**

E os magos do Oriente, se puseram a caminhar.

/: Animados foram logo, em Belém a procurar . :/

Eis que a estrela os precedia e parou só em Belém.

/: eles cheios de alegria, avistaram o Rei do bem. :/

Se ajoelharam e adoraram, pois estavam mui contentes.

/: Na alegria entregaram e abriram seus presentes. :/

Mirra, incenso para o Rei, e também barra de ouro.

/: Eis aíi suas ofertas, dão ao Rei o seu tesouro :/

***Comunidade***: (HPD 31 estrofes 3 e 5)

3. Como os magos que vieram,

que presentes ricos deram,

como o mais precioso dom,

dar-lhe-ei meu coração.

5. Jesus Cristo, minha vida

seja só a ti rendida.

Vem é vem em mim morar,

minha vida iluminar.

**Epílogo**

Hino 24 (Hinos do Povo de Deus)

1. Ó vinde, meninos, não falte ninguém!  
Ó vinde ao presépio, ó vinde a Belém!  
E vede o que Deus nesta noite nos deu:  
Seu Filho Jesus por nós todos nasceu.

2. Olhai, no presépio repousa Jesus;  
olhai, ao clarão fulgurante da luz,  
em panos humildes o Filho de Deus,  
mais belo e afável que os anjos dos céus!

3. E vede, crianças, na palha ele jaz,  
Maria e José o contemplam em paz.  
Os pobres pastores o estão a adorar,  
o coro dos anjos jubila a cantar.

4. Tal como os pastores os joelhos dobrai,  
erguei as mãozinhas e graças lhe dai;  
louvai, ó meninos, a Deus com fervor,  
com todos os anjos cantai seu louvor.

5. Orai: Ó divina criança, em amor,  
por nossos pecados suportas a dor,  
aqui, no presépio há pobreza, ó Jesus,  
angústia extrema e morte, na cruz.

6. Aceita o que temos, benigno Senhor,  
leva os corações, nossa oferta de amor!  
Ó faze-os tão santos e bons como o teu,  
unindo-os contigo na terra e no céu!

**Atualização:**

1. Sempre todos anos vem a nós Jesus,

Para a nossa terra dar-nos sua luz.

**É preciso parar** (PC 190)

1. O tempo vai passando sutilmente,

De repente a gente lembra que o Natal já vai chegar.

/: É preciso parar, é preciso lembrar

que Cristo veio para nos salvar. :/

2. A praça apareceu iluminada, na calçada

o povo pensa que em pacotes compra a paz.

/: Só de Deus vem a paz, é só Ele

quem traz felicidade para todos nós.:/

3. O meu Natal seria uma prece, se eu pudesse

em alegria todo pranto transformar.

/: Ele veio salvar, todo pranto enxugar,

tornou-se gente para humanizar .:/

**Hino:**

No Natal a gente sempre agradece

Por Jesus ter nascido em Belém

Mas nem sempre se lembra na prece

Que ele nasce na gente também.

E nos livra de todo o pecado

E de tudo quanto há de ruim

Meu Jesus, querido, obrigado

Por nascer aqui dentro de mim.

Por tornar esta vida bonita

Mesmo sendo este mundo cruel.

pelo Espirito que em nós habita

e o caminho que nos leva ao céu.

Pelas flores que têm florescido,

porque eu posso cantar esta canção

obrigado, meu Jesus querido

por nascer dentro do meu coração.

**Conheço um menino** (PC 198)

1. Conheço um menino que bateu cai todas as portas,

e as portas estavam todas fechadas.

/: O menino era Deus nos querendo salvar,

O menino era Deus, que chegou para amar.:/

2. Conheço um menino que nasceu sem festa e sem flores.

Nasceu numa gruta junto aos pastores.

**Hino Final** (Hinos do Povo de Deus 13)

1. Noite feliz, noite feliz!

O Senhor, Deus de amor,

pobre humilde nasceu em Belém

No presépio, Jesus, nosso bem,

/: dorme em paz celestial.: /

2. Noite feliz, noite feliz!

Jesus, Deus da luz,

quão afável é teu coração,

que vieste nascer nosso irmão,

/: e a nós todos salvar:/

3. Noite feliz, noite feliz!

Eis que no ar vêm cantar

aos pastores os anjos dos céus

anunciando a chegada de Deus

/: de Jesus Salvador. :/